

## NOWCASTING DO CRESCIMENTO DO PIB BRASILEIRO DO 2º TRIMESTRE DE 2023

Bruno Medeiros Fernandes<sup>1\*</sup>

30 de Junho de 2023

No histórico mais recente, o PIB brasileiro cresceu 2.9% no ano de 2022. Na métrica trimestral, o maior crescimento concentrou-se nos 2 primeiros trimestres (1% e 1.1%), enquanto que nos 2 últimos, o crescimento ficou relativamente estagnado (0.5% e -0.1%). No primeiro de 2023, o crescimento pontuou 1.9% e pelas estimativas do **Nowcasting do segundo devemos alcançar 1%**. A projeção de 1% para o atual trimestre seria um pouco alta comparado ao que se cogita na realidade e vou explicar o porquê mais à frente.

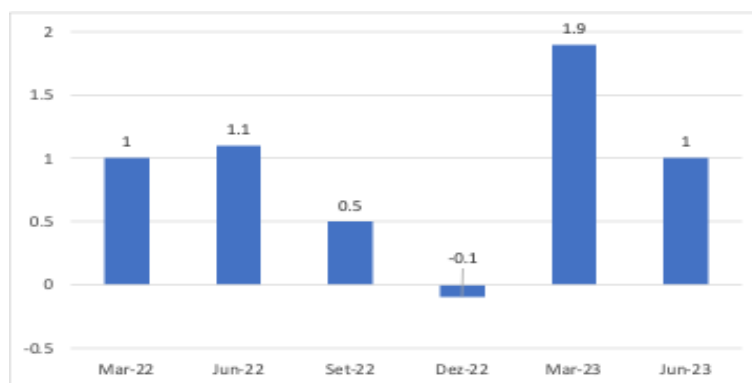


Figura 1: Crescimento do PIB Passado + Nowcasting (em % QoQ)

Contando com os parâmetros e os fatores estimados pelo DFM, podemos mensurar o crescimento percentual MoM do produto para ter uma ideia na margem de sua aceleração ou desaceleração. Olhando a figura 5, notamos a performance ruim entre agosto e outubro de 2022, que deu-se majoritariamente pela incerteza gerada pelas eleições e as disputas deflagradas pela polarização política, resultando na paralisação de muitos investimentos devido a uma postura de "vamos esperar e ver o que acontece mais para frente" tanto de muitos empresários em diversos setores da economia como de investidores.

A economia começou a retomar no final de 2022, após as eleições, e vemos isso no gráfico anterior por maiores taxas mês a mês. No começo de 2023, conforme o passar do tempo, muitas expectativas do empresariado e de muitos investidores formadas no fim do ano passado em relação à política econômica do Governo Federal não se concretizaram, o que

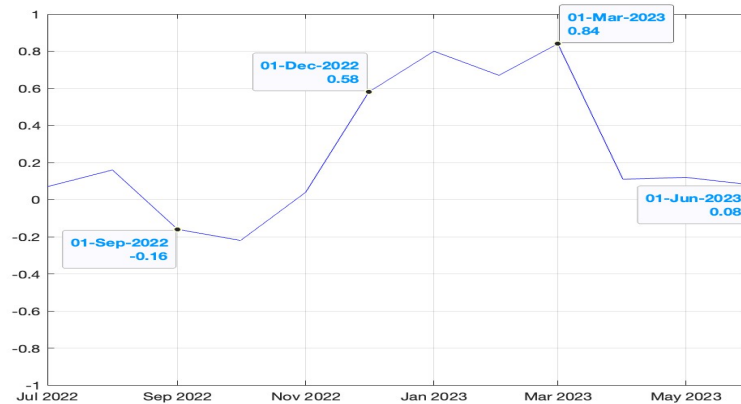


Figura 2: Crescimento Estimado do PIB nos últimos 12 Meses (em % MoM)

acarretou o arrefecimento de muitos negócios, a exemplo de muitas empresas fechando plantas produtivas e pontos de vendas meses atrás. A resultante foi que a maioria dos setores da economia terminou no "zero a zero" ou cresceram muito pouco, quando não encolheram. No entanto, alguns setores sobressaíram-se. O agronegócio é um exemplo, o qual teve ótimas safras nesse primeiro trimestre e, porque possui grande peso no produto nacional, é o principal responsável pela sustentação do crescimento nos últimos meses.

O modelo desenvolvido nesse relatório possui grande peso de variáveis que captam o desempenho industrial (que teve um irrisório no começo do ano) e nada sobre o agronegócio. Este é captado no modelo indiretamente pelo PIB real, o qual teve um resultado "fora da curva" comparado aos dos trimestres anteriores. Como consequência, o modelo de *nowcasting* irá se forçar a ajustar o primeiro trimestre de 2023 ao histórico dos dados e, não tendo em mãos uma rica fonte de informação sobre outras dinâmicas que não a industrial, tende a superestimar as taxas de crescimento do produto nos meses iniciais de 2023. Indo mais além, o modelo irá projetar também taxas de crescimento um pouco maiores do que deveria para os meses do segundo trimestre (MoM) e, por conseguinte, para ele próprio (QoQ).

Jul-22	Ago-22	Set-22	Out-22	Nov-22	Dez-22	Jan-23	Fev-23	Mar-23	Abr-23	Mai-23	Jun-23
0.07	0.16	-0.16	-0.22	0.04	0.58	0.8	0.67	0.84	0.11	0.12	0.08

Figura 3: Quadro com Crescimento Mesal dos Últimos 12 meses (em % MoM)